

# ÍNDICE

	PAG.
INTRODUÇÃO . . . . .	VII
D. Afonso Henriques . . . . .	1
I - Da jornada de el-rei D. Afonso às terras do Alentejo; como lhe saíram ao encontro cinco reis mouros com grande exército . . . . .	3
II - Do aparecimento de Cristo, nosso Salvador, ao infante D. Afonso a noite antes da batalha; como foi levantado por Rei . . . . .	
III - Da grande batalha de Ourique e como, depois de uma porfiada peleja, alcançaram os nossos a vitória . . . . .	11
IV - Em que se faz catálogo dos fidalgos portugueses que se acharão na batalha do Campo de Ourique . . . . .	16
V - Do juramento com que el-rei D. Afonso Henriques confirmou a visão de Cristo nosso Salvador . . . . .	
VI - Em que se mostra como antes de el-rei D. Afonso Henriques houve outros reis em Portugal e se desmembrou esta provincia das outras de Espanha . . . . .	30
VII - Da derivação e significação das armas reais de Portugal, e como da batalha de Ourique emanaram outras muitas a diversas famílias . . . . .	33
VIII - Da guerra que neste tempo havia entre Portugal e Castela. Como se fizeram pazes. Toca-se o principio da família dos Furtados e Mendonças . . . . .	37
IX - Como os mouros tomaram Leiria e os portugueses a recuperaram; de uma entrada que el-rei fêz até Lisboa . . . . .	
X - Como el-rei D. Afonso alcançou confirmação do título real do Sumo Pontífice e fêz o reino de Portugal feudatário à Igreja . . . . .	
XI - Do tempo que Portugal pagou feudo, ou censo, à igreja Romana . . . . .	49
XII - Como el-rei D. Afonso sujeitou o reino de Portugal ao mosteiro de Claraval, e tomou por padroeira a Virgem Maria Mãe de Deus . . . . .	52
XIII - Das côrtes que el-rei celebrou em Lamego depois que o Sumo Pontífice lhe mandou a bula da confirmação do reino . . . . .	57

XIV	— Resolvem-se algumas dificuldades que há na relação das côrtes de Lamego atrás escritas . . . . .	65
XV	— Das excelências do reino de Portugal e precedência que tem a outros reinos da cristandade . . . . .	68
XVI	— Da razão que há para Portugal preceder a Aragão e Nápoles nos títulos dos reis de Espanha . . . . .	74
XVII	— Da entrada que fizeram os mouros de Santarém em terra de cristãos; da batalha que deram aos cavaleiros Templários da vila de Soure . . . . .	79
XVIII	— Da exemplar vida do servo de Deus Martinho, prior ou vigário de Soure; dos grandes trabalhos que teve antes da morte . . . . .	82
XIX	— Do casamento de el-rei D. Afonso Henriques com a rainha D. Mafalda, filha de Amadeu, conde de Moriana e Sabóia, e dos filhos que tiveram . . . . .	86
XX	— De alguns filhos de el-rei D. Afonso fora do matrimónio, e coisas tocantes a sua vida e estado . . . . .	90
XXI	— Da morte de Egas Moniz, com algumas coisas tocantes à sua descendência . . . . .	93
XXII	— Como el rei D. Afonso partiu de Coimbra com intento de tomar Santarém; de algumas circunstâncias notáveis que nisto houve . . . . .	99
XXIII	— Tratam os cavaleiros portugueses que el-rei se não ache na tomada de Santarém e ele, não obstante suas razões, acomete a vila e a ganha . . . . .	104
XXIV	— De alguns cavaleiros que acompanharam a el-rei na jornada de Santarém; como foram a ela os templários e das mercês que el-rei lhes fez . . . . .	108
XXV	— Como el-rei D. Afonso foi pôr cerco a Lisboa e o ajudou nêle uma armada de cristãos da parte do Norte . . . . .	111
XXVI	— Descreve-se a cidade de Lisboa . . . . .	114
XXVII	— De uma vitória que os nossos alcançaram dos mouros, junto a Sacavém . . . . .	118
XXVIII	— Dos grandes trabalhos que os cristãos passaram em o cerco de Lisboa, e como em o fim de cinco meses a vieram a ganhar por combate . . . . .	121
XXIX	— De alguns capitães portugueses e estrangeiros que se acharam em o cerco de Lisboa, e do que toca a suas descendências . . . . .	25
XXX	— Como se ordenou bispo em Lisboa. Dos primeiros bispos de Viseu e Lamego; successão dos mais preladados do reino . . . . .	129
XXXI	— Do estado das coisas de Palestina; socorro que lhe foi do ocidente por meio de S. Bernardo. Como êste santo ajudou os nossos na tomada de Lisboa . . . . .	135
XXXII	— Da fundação de Alcobça. Tocam-se as grandezas desta casa; preeminências dos abades dela e santidade dos monges . . . . .	140
XXXIII	— Como em o Mosteiro de Alcobça tomou o hábito de monge Pedro Afonso, que foi filho de el-rei D. Afonso Henriques . . . . .	146
XXXIV	— Prossegue el-rei D. Afonso, em suas conquistas e ganha aos mouros as vilas e castelos que há entre Leiria e Lisboa . . . . .	150

XXXV - De nascimento de el-rei D. Sancho, o Primeiro; de outras coisas dêste tempo; toca-se a antiguidade do apelido dos Costas . . . . .	153
XXXVI - Da restauração do Convento de Chelas, junto à cidade de Lisboa. Tocam-se algumas antiguidades . . . . .	155
XXXVII - Dá el-rei D. Afonso principio à conquista do Alentejo e faz uma entrada nas terras dos inimigos. Toma principio a Ordem de S. Julião de Pereiró . . . . .	160
XXXVIII - Da morte da rainha D. Mafalda de Portugal e do imperador D. Afonso de Castela . . . . .	163
XXXIX - De uma grande vitória que el-rei D. Afonso alcançou dos mouros junto a Alcácer-do-Sal, e como ganhou a própria vila, depois de dois meses de cerco . . . . .	167
XL - Instituição da Ordem de Calatrava e outras coisas notáveis dêste tempo . . . . .	170
XLI - Do casamento feito entre a rainha D. Mafalda, filha de el-rei D. Afonso Henriques, e o principe de Aragão . . . . .	
XLII - Em que se trata da conquista de Beja e das vezes que foi ganhada . . . . .	
XLIII - Da morte de S. Teotónio, primeiro prior de Santa Cruz de Coimbra, com a relação de sua vida e virtudes . . . . .	80
XLIV - Como em Santa Cruz de Coimbra houve convento de religiosas. Tocam-se algumas antiguidades . . . . .	84
XLV - Do mosteiro de Seiça e sua antiguidade, e como se incorporou na Ordem de Cister . . . . .	
XLVI - Como foi instituida em Portugal a Ordem Militar de Avis. Catálogo dos mestres que teve e de algumas coisas tocantes a seus principios . . . . .	
XLVII - Da antiguidade do mosteiro de Bouro da Ordem de Cister, com algumas coisas tocantes à familia dos Almeidas . . . . .	96
XLVIII - Da fundação de Alcanede. Trata-se que coisa era vassalo em o tempo antigo . . . . .	
XLIX - Como el-rei D. Afonso deu obediência ao Papa Alexandre III. Da dissençaõ que houve na eleição dêste Pontifice, e de algumas coisas de Palestina . . . . .	202
L - Da vida do santo Frei João Cirita, monge de Cister e abade de S. Cristóvão de Lafões. Tocam-se o principio desta casa e de outras da mesma Ordem . . . . .	106
LI - Como el-rei D. Afonso ganhou algumas praças aos mouros e rompeu o exército de el-rei de Badajoz . . . . .	212
LII - Da doação que el-rei fêz ao mosteiro de Santa Cruz do castelo de Santa Eulália . . . . .	214
LIII - Dos condes que houve em Portugal em tempo de el-rei D. Afonso Henriques e de seus pais, com o tocante a suas familias . . . . .	217
LIV - Como foi ganhada a cidade de Évora aos mouros. Descreve-se o sitio em que está fundada. . . . .	
LV - Em que se prossegue a mesma matéria da tomada de Évora. Trata-se de seus primeiros bispos. . . . .	224
LVI - Das grandes vitórias que alcançou el-rei D. Afonso e como tomou aos mouros Moura, Serpa, Alconchel e Coruche, e a cidade de Elvas . . . . .	228

LXVII - Da tradição que há de ser ganhada a vila de Moura pelos fidalgos da familia dos Mouras . . . . .	232
LXVIII - Das grandes guerras que houve entre os reis de Portugal e Leão, e da causa e fim que tiveram, e quanto tempo duraram . . . . .	236
LIX - Como se fizeram pazes entre os reis de Portugal e Leão; advertem-se algumas circunstâncias delas . . . . .	240
LX - Da successão dos bispos do reino e dos primeiros abades que houve em Alcobaça . . . . .	244
LXI - De uma jornada que fizeram os portuguezes contra os mouros. Referem-se duas vitórias mui sinaladas dos nossos . . . . .	247
LXII - De Gonçalo Mendes da Maia, o Lidador, e seus companheiros. Toca-se o que pertence à sua geração e descendência . . . . .	250
LXIII - Examinam-se alguns pontos do conde D. Pedro tocantes ás batalhas do Lidador e ao parentesco que com elle teve Egas Gomes de Sousa . . . . .	256
LXIV - Em que se trata do título de Dom como em tempo antigo se usava raramente. Tocam-se algumas curiosidades . . . . .	259
LXV - De uma notável doação que fizeram os pp. S. Pedro das Águias ao dito mosteiro. Tocam-se algumas antiguidades àcerca dos herdeiros dos Mosteiros e Igrejas . . . . .	263
LXVI - Da morte de D. Teresa Afonso, mulher de Egas Moniz, com alguma relação de suas coisas e do Mosteiro de Salzeda que ella fundou . . . . .	267
LXVII - Da entrada que fez el-rei de Sevilha em Portugal e como foi vencido junto a Santarém pelos portuguezes . . . . .	270
LXVIII - Da trasladação do corpo do insigne mártir S. Vicente do promontório de seu nome à famosa cidade de Lisboa . . . . .	273
LXIX - Em que se prova com razões e autoridades como o corpo de S. Vicente, que está em Lisboa, é do próprio que foi martirizado em Valença . . . . .	278
LXX - Do principio que teve a illustrissima Ordem Militar de S. Tiago . . . . .	284
LXXI - Como o infante D. Sancho, filho de el-rei D. Afonso Henriques, entrou com exercito por Andaluzia, chegou a Sevilha e alcançou uma insigne vitória dos mouros. . . . .	287
LXXII - Em que se prossegue a matéria da jornada do infante D. Sancho, como pôs cerco a Niebla e alcançou vitória aos mouros junto a Beja . . . . .	291
LXXIII - Do cerco que os mouros puseram à vila de Abrantes e como os nossos os desbarataram . . . . .	294
LXXIV - De algumas coisas dêste tempo tocantes ao governo da paz . . . . .	295
LXXV - Alcança o Infante D. Sancho dos mouros uma vitória; elles põem cerco a Porto-de-Mós e são desbaratados por D. Fuas Roupinho . . . . .	298

LXXXVI – De algumas vitórias navais que os portuguezes alcançaram dos mouros, levando por general D. Fuas Roupinho . . . . .	301
LXXXVII – Da successão dos Papas. Tocam-se algumas coisas da Terra-Santá e do govêrno de Portugal . . . . .	303
LXXXVIII – Como Fuas Roupinho perdeu a vida pelejando com os mouros de África; referem-se algumas doações feitas à ordem de Avis . . . . .	305
LXXXIX – De apelidos antigos de algumas gerações que se acham nas escrituras d'estes anos . . . . .	309
LXXX – Da poderosa entrada que o imperador de Marrocos fêz em terras de Portugal, como pôs cerco a Santarém e foi roto em batalha pelos portuguezes . . . . .	311
LXXXI – Em que se trata da grandeza desta vitória e se conta o que succedeu aos mouros que se escaparam da rota de Santarém . . . . .	315
LXXXII – Do casamento da infanta D. Teresa, filha de el-rei D. Afonso, com Filipe, conde de Flandres . . . . .	319
LXXXIII – Como adoeceu e veio a falecer em Coimbra o grande rei D. Afonso Henriques e foi sepultado em o mosteiro de Santa Cruz . . . . .	322
LXXXIV – Em que se faz compêndio das coisas principais de el-rei D. Afonso Henriques, e se tocam alguns indícios de sua santidade e salvação de sua alma . . . . .	326
Antiphona . . . . .	330
Oratio . . . . .	331
Apêndice . . . . .	333
Escritvra I – Que he hum relatorio da vida de S. Martinho de Soure. Serue pera o que se diz no Capit. 17 do Liuro 10 . . . . .	335
Escritvra II – Que he hum relatorio da tomada de Santarem por el Rey D. Afonso Henriques. Serve pera o que se diz no capitulo 22 & 23 do Livro decimo . . . . .	341
Escritvra III – Que he hum relatorio da fundação do Real Mosteiro de São Vicente de fora. Serue pera o que se trata da conquista de Lisboa, do Capitulo 25. do Liuro decimo por diante, & pera firmar outros lugares desta obra . . . . .	346
Escritvra IV – Que he hũa doação del Rey D. Afonso Henriquez feita ao mosteiro de São Christouão de Lafoês, está falta no principio das regras. Serue pera o que se diz no Liuro 11. Cap. 5 . . . . .	352
Escritvra V – Que he a memoria do Castello de S. Olaia junto a Montemor o Velho. Serue pera o Cap. 7. do Liuro 11 . . . . .	353
Escritvra VI – Que he hum priuilegio del Rey Dom Fernando de Leão feito ao Mosteiro de Alcobaça. Serue pera o Liuro 11, Cap. 13 acerca do tempo do casamento del Rey Dom Fernando de Leão com	

a Rainha D. Vrraca filha delRey D. Afonso Henriques . . . . .	355
Escritvra VII - Que he a Bulla do Papa Alexandre III em que daua a confirmação do Reyno a elRey D. Afonso Henriques. Serue pera o Cap. 29. do Liuro 11 . . . . .	356
Escritvra VIII - Que he hum relatorio da tresladação, & Milagres de São Vicente. Serue pera o que se trata no Cap. 23 & 24. do Liuro Vndecimo . . . . .	357
Índice Onomástico . . . . .	369
Erratas . . . . .	395
Nota dos Editores . . . . .	396

